

Tribuna BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários do Ceará | Edição nº 1546 | 29 de outubro a 3 de novembro de 2018



www.bancariosce.org.br



bancariosce



bancariosdoceara



seebce



85 99129 5101

SINDICATO FAZ MANIFESTAÇÕES EM DEFESA DOS BANCOS PÚBLICOS



Fotos: Secretaria de Imprensa/SEEB-CE



A ameaça de privatização das estatais, especialmente dos bancos públicos – Caixa, BNB, BB e BNDES, é promessa de campanha da chapa privatista eleita à presidência da República (págs. 3 e 5)

A LUTA CONTINUA!

A maioria dos eleitores brasileiros acaba de entregar a presidência da República para alguém que, agora e ao longo de sua carreira política, sempre votou contra os direitos da classe trabalhadora, se opôs às políticas sociais, votou a favor do congelamento dos investimentos em saúde e educação, da entrega do pré-sal e das reservas petrolíferas aos estrangeiros ofendeu e ameaçou militantes de esquerda, as mulheres, os negros, os LGBTs e os nordestinos.

Ao longo da campanha eleitoral, os meios de comunicação foram utilizados diuturnamente para atacar a candidatura popular. Os empresários pressionaram seus funcionários com todo tipo de ameaças. O nome de Deus foi usado em vão. As redes sociais foram inundadas de mentiras, com notícias falsas, numa estratégia articulada e paga por empresas com o objetivo de difamar o candidato da esquerda.

O sistema judiciário manifestou fraqueza e conivência ao não punir exemplarmente aqueles que ameaçaram abertamente as instituições ou cometeram crime eleitoral. A impunidade contribuiu para o aumento de atos de intimidação e violência contra eleitores e para o crescente clima de ódio que dividiu o país.

Enganam-se aqueles que acham que destruiriam nossa capacidade de resistência e de luta. Os movimentos sociais organizados saíram mais fortes desse processo como a principal força de oposição ao governo de recorte neoliberal e neofascista.

A ordem é manter a classe trabalhadora unida, preparando-a para a luta, nas ruas, nos locais de trabalho, nas fábricas e no campo contra a retirada de direitos e em defesa da democracia.

O governo que tomará posse no dia 1º de janeiro de 2019 vai tentar aprofundar o programa neoliberal que está em curso desde o golpe de 2016: a reforma da previdência, a retirada de mais direitos, a continuidade das privatizações, o aumento do desemprego, o arrocho salarial, o aumento do custo de vida, a piora da educação e da saúde, o aumento da violência e da insegurança.

Além disso, vai tentar perseguir e reprimir o movimento sindical, os movimentos sociais, bem como os setores democráticos e populares em geral.

Temos um enorme desafio pela frente. É hora de unidade das forças democrático-populares para resistir. Daremos continuidade a nossa trajetória de luta e conclamamos a categoria a continuar mobilizada e a resistir a qualquer ataque contra os direitos e a democracia.

Agora mais do que nunca lutar e resistir!

Breves

Imprensa destaca negociação dos bancários para outras categorias

Dados do Salariômetro da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) apontam que os trabalhadores voltaram a ter reajuste salarial com ganho real em setembro. A negociação dos bancários foi tida como fundamental para o bom resultado. Com uma inflação calculada pelo INPC acumulada de 3,6% em 12 meses e reajuste médio no mês de 4%, o aumento real foi de 0,4%, segundo dados da Fipe. Foi o maior reajuste médio desde julho de 2017. Os bancários conquistaram reajuste de 5%, com aumento real de 1,31%. O tema ganhou repercussão nos jornais Folha de S. Paulo e Valor Econômico. Até setembro, foram fechadas 18.439 negociações salariais, contra 25.823 no mesmo período do ano passado.

Indígena eleita deputada federal vence prêmio da ONU

A deputada federal Joênia Wapichana (Rede-RO), primeira indígena eleita para o cargo no país, venceu o Prêmio das Nações Unidas de Direitos Humanos. O anúncio foi feito pela presidente da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Maria Fernanda Espinosa, dia 25/10. Com 43 anos, ela está entre os oito deputados federais eleitos por Roraima este ano. Já receberam esse prêmio – concedido a pessoas e organizações pelas suas conquistas em direitos humanos – o norte-americano Martin Luther King, o ex-presidente da África do Sul Nelson Mandela e a ativista paquistanesa Malala Yousafzai, além das organizações Anistia Internacional e Comitê Internacional da Cruz Vermelha. Joênia Batista de Carvalho adotou como sobrenome sua etnia. Segundo estimativas, são 3,5 mil indígenas wapichana na Região Norte do país.

#NÃO TEM SENTIDO

SINDICATO REALIZA ATO NO DIA NACIONAL DE LUTA CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DA CAIXA

“Não tem sentido privatizar a Caixa”. Esse foi o mote do Sindicato dos Bancários do Ceará no ato em defesa da Caixa 100% Pública, realizado na quinta-feira (25/10), na agência Caixa Iracema, no centro de Fortaleza. Na ocasião, deram um abraço simbólico na agência, os empregados daquela unidade e os dirigentes sindicais, com apoio de populares.

O ato marcou o Dia Nacional de Luta Contra a Privatização da Caixa convocado pela Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Fenae) apoiado pelas entidades representativas dos empregados da Caixa. Essa ação ocorreu em todo o País.

Durante a manifestação, os dirigentes do Sindicato e da Apcef/CE chamaram a atenção das pessoas para a importância de defender as empresas públicas, contra a proposta privatista do presidente eleito, que defende a venda de todas as estatais, inclusive os bancos públicos.

CAIXA 100% PÚBLICA - Com a missão de contribuir para o desenvolvimento social do País, a Caixa 100% pública garante o enfrentamento à pobreza e às desigualdades. São programas sociais da Caixa: Minha Casa, Minha Vida, Bolsa Família, Bolsa Escola, FIES, Bolsa Atleta, Identidade Jovem, e o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), além de ofertar crédito mais acessível à população. A Caixa também administra os recursos do FGTS, investidos em habitação, infraestrutura e saneamento; também opera o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), PIS, PASEP e o Seguro-Desemprego.



Fotos: Secretaria de Imprensa/SEEB-CE

CERTIFICAÇÃO

ANBIMA
CPA-20

FORMAÇÃO

ABERTAS INSCRIÇÕES AO NOVO CURSO DE PREPARAÇÃO CPA-20

O Sindicato dos Bancários do Ceará promove novo Curso de Preparação para a CPA-20 (Certificação Profissional ANBIMA - Série 20), exclusivamente para bancários sindicalizados. O curso será realizado no período de 6 a 17 de novembro. As inscrições estão abertas.

A CPA-20 (Certificação Profissional ANBIMA - Série 20) certifica profissionais que atuam na venda de produtos de investimento ou na manutenção de carteiras nos segmentos varejo alta renda, private banking, corporate e investidores institucionais, em agências bancárias ou plataformas de atendimento.

O curso destina-se a profissionais que trabalham em instituições financeiras em geral, mesmo aquelas que não aderiram ao código, estudantes e profissionais de autarquias ou órgãos públicos. As aulas serão no auditório do Sindicato na Rua 24 de Maio 1289 – Centro. O investimento é de R\$ 399,00, podendo ser parcelado em até 12 (doze) vezes no cartão de crédito pelo Pagseguro.

Informações na Secretaria de Formação do SEEB/CE, fone: (085) 3252.4266 ou com o professor João Henrique – 99925 9380.

RANKING: BB LIDERA RECLAMAÇÕES NO 3º TRIMESTRE

Bancos e financeiras Mais de quatro milhões de clientes				
Posição	Instituição Financeira	Índice ¹	Reclamações reguladas procedentes ²	Cientes ³
1º	BB (conglomerado)	25,22	1.590	63.027.888
2º	BRADESCO (conglomerado)	22,55	2.151	95.352.320
3º	SANTANDER (conglomerado)	22,10	933	42.206.739
4º	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (conglomerado)	21,64	1.950	90.088.307
5º	ITAU (conglomerado)	18,18	1.393	76.590.668
6º	BANRISUL (conglomerado)	15,81	73	4.614.851
7º	VOTORANTIM (conglomerado)	12,93	59	4.562.852
8º	PERNAMBUCANAS FINANCIADORA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO	7,19	35	4.864.540
9º	BANCO CSF S.A.	5,87	25	4.256.399
10º	MIDWAY S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO	4,67	35	7.478.787
11º	BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	0,29	2	6.666.785

O Banco do Brasil foi a instituição com mais de quatro milhões de clientes com o maior índice de reclamações no terceiro trimestre de 2018, segundo dados do ranking do Banco Central divulgado no dia 15/10. BB, Caixa e Santander figuram entre os três mais reclamados nos três trimestres de 2018.

O índice do BB ficou em 25,22, seguido pelo Bradesco, com 22,55, e pelo Santander 22,10. A Caixa Econômica Federal, que liderou o ranking no primeiro trimestre, ficou em quarto. A maioria das reclamações está relacionada à oferta ou prestação de informação a respeito de produtos e serviços de forma inadequada. O banco Santander foi o líder de reclamações no segundo trimestre.

Para o cálculo do índice é considerado o número de clientes da instituição. Como o Bradesco possui 95 milhões de clientes e o BB 63 milhões, o índice do BB acabou maior do que o do Bradesco.

COMO RECLAMAR – Os clientes podem

Banco do Brasil
25,22

Bradesco
22,55

Santander
22,10

fetuar suas reclamações diretamente no site do Banco Central. O procedimento contribui com fiscalização e regulação do Sistema Financeiro. Mas, o BC recomenda que, primeiro, a reclamação seja feita diretamente nas agências onde o atendimento foi prestado ou no serviço de atendimento ao consumidor (SAC) do próprio banco. Se o problema não for resolvido, o cliente pode também recorrer à ouvidoria da instituição, que terá prazo de até 10 dias úteis para apresentar resposta. Os clientes também podem buscar atendimento no Procon e recorrer à Justiça.

BNB PASSARÉ: SINDICATO REALIZA ATO SOBRE FUTURO DOS BANCOS PÚBLICOS

O Sindicato dos Bancários do Ceará realizou na terça-feira, 23/10, debate sobre o “Futuro dos Bancos Públicos”, reunindo entidades representativas dos funcionários e diversos trabalhadores no Centro Administrativo do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), no Passaré.

O evento aconteceu na Praça Jáder Colares e contou ainda com a participação do economista Luiz Carlos Paes, coordenador estadual do Sindicato dos Funcionários do Banco Central (SINAL), que falou sobre a ameaça que paira, mais uma vez, sobre as empresas públicas estatais, como sempre ocorre em épocas de disputas eleitorais presidenciais. Propostas de privatização sempre rondam as estatais, mas em períodos pré-eleitorais elas se apresentam de forma mais concreta. Devemos combater esse viés neoliberal em respeito à nossa soberania e democracia”, alertou Luiz Carlos.

“Precisamos defender os bancos públicos, patrimônio do povo brasileiro, contra os constantes ataques do Governo e de setores empresariais e financeiros. Hoje podemos estar aqui fazendo essa conversa. Mas, nos anos 90, éramos proibidos de entrar aqui para debater com os trabalhadores e nós não queremos que esse tempo volte. Nós queremos banir essa prática do nosso dia-a-dia, porque esses tempos sombrios não podem voltar ao nosso Banco do Nordeste”, afirmou o coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB, Tomaz de Aquino, também diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará.

“Nós precisamos nos organizar para nos defender. Não estamos passando apenas por um processo eleitoral. Estamos passando por um amplo debate político. Está se propondo um liberalismo exacerbado para realizar privatizações aceleradas. Esse evento aqui é um chamado para todas as gerações. Estamos



defendendo a geração de empregos, a distribuição de renda, o fortalecimento das nossas empresas públicas, o desenvolvimento de todas as regiões. Não adianta ficarmos passivos a tudo que está acontecendo. É preciso unidade e organização para combater qualquer retrocesso nos nossos direitos sociais e trabalhistas”, concluiu o presidente

do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo.

Pronunciaram-se ainda o Presidente da Associação dos Aposentados do BNB (AABNB), Edson Braga e a Presidenta da Associação dos Funcionários do BNB (AFBNB), Rita Josino, além de diretores do Sindicato dos Bancários e de outros bancários presentes.

BANCO DO BRASIL

NOVA ONDA DE
DESCOMISSIO-
NAMENTOS
ASSUSTA
FUNCIONÁRIOS

Os funcionários do Banco do Brasil estão apreensivos com a nova onda de descomissionamentos, principalmente na área negocial. Nos últimos dias, em todo o país houve relatos de perda de função utilizando apenas a avaliação do superior e sem critério definido.

Esse modelo de descomissionamento por ato de gestão aponta para o fim da Gestão de Desempenho Profissional por Competência e Resultados (GDP), modelo construído em 360º, em que o banco gastou milhões de reais para desenvolver.

A Contraf-CUT já havia alertado que o fim da GDP deixa os funcionários expostos à vontade do gestor e não considera a avaliação de pares nem de subordinados. É o chamado acerto de contas, já que em alguns casos não foi considerado histórico que em alguns casos não foi considerado histórico recente de agências explodidas nem mudança de carteira.

Funcionários que estavam recentemente na área de Pessoa Jurídica foram descomissionados com apenas seis meses na área de Pessoas Físicas, sem nem ser dada oportunidade de adaptação.

CRITÉRIOS PRECISAM SER CLAROS – Cada vez que o banco faz descomissionamento sem critérios claros, lança dúvida sobre a eficiência do modelo de GDP e volta a incentivar funcionários a fazer vendas casadas e irresponsáveis, apenas para ganhar boa avaliação e tornando os negócios insustentáveis.

DENUNCIE – Todo funcionário que presenciar ameaça de descomissionamento deve denunciar ao Sindicato para que seja verificada a condição de trabalho na unidade.

CAIXA DE ASSISTÊNCIA:
BANCÁRIOS DO BB DEFENDEM PROPOSTA
DA CONTRAF-CUT PARA CASSI

Com a suspensão da aplicação da Resolução CGPAR 23 no Banco do Brasil, mais uma vez foi acertada a decisão dos associados em rejeitar a proposta do BB para a Caixa de Assistência (Cassi) dos funcionários. A mesa de negociação precisa ser retomada. Vamos defender a proposta apresentada pela Contraf-CUT, já entregue ao BB. Confira os principais itens:

Regularização dos valores aposentados no GDI (grupo de dependentes indiretos) – Como apontado pela consultoria Sallutis no valor de R\$ 450 milhões antecipando seu pagamento para caixa da Cassi de forma a resolver neste ano os problemas apontados com déficit atual. Esse retorno de valores é apontado, inclusive, pela proposta de parte da governança da Cassi como forma de solucionar temporariamente a solvência atual do plano.

NOVAS RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS E TEMPORÁRIAS – Recompôr as receitas operacionais com um aditivo ao Memorando de Entendimentos (receitas extraordinárias e temporárias), prorrogando seu prazo para dezembro de 2003, com uma adequação dos valores à realidade econômico-financeira apurada atuarialmente, de forma a equilibrar as reservas do Plano e atender à legislação em relação à margem de solvência (ANS).

VANTAGENS DA PROPOSTA – Essa proposta tem a vantagem de não desprezeitar a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), não alterar a essência do Estatuto Social, como ocorreu com a inclusão do Memorando (nov/2016), não alterar direitos sociais e de governança da Cassi e não definir novos índices de custeio antes da Estratégia Saúde da Família (ESF) estar à disposição da ampla maioria de seu público assistencial definido desde 2004: o conjunto de participantes do Plano de Associados e crônicos do Cassi Família.

DEFINIÇÃO DE METAS DE AM-

“Precisamos discutir a sustentabilidade da Cassi e manutenção dos direitos dos associados com base nessas propostas e as premissas em



comum em cada uma delas”
José Eduardo Marinho, diretor do Sindicato e funcionário do BB

AMPLIAÇÃO DO MODELO ASSISTENCIAL

– Estabelecer metas de ampliação da cobertura do modelo assistencial ESF entre os anos de 2019-2023 (5 anos), com mais equipes de família, ampliação das estruturas e procedimentos das CliniCassi, bem como Polos Regionais de Atenção à Saúde, Núcleos de Atendimento Especializados (NAE) e redes referenciadas nas capitais e interior, pois quanto maior a população vinculada à ESF, menor a tendência de crescimento da curva das despesas assistenciais no tempo. O número de vinculados à ESF até 2017 estava próximo a 57 mil cadastrados.

VALORES DO NOVO MEMORANDO DE ENTENDIMENTOS (2019-2023)

– No Aditivo ao Memorando de Entendimentos, no que diz respeito às receitas e ressarcimentos extraordinários e temporários, definir 1,5% para o corpo social, totalizando uma receita entre os anos de 2019 (inclusive) a 2023 de 345 milhões/ano x 5 anos = 1,725 bilhão da parte dos associados e o ressarcimento por parte do patrocinador sendo 1,5 vez este montante extraordinário e temporário, ou seja, 517,5 milhões/ano e 2,587 bilhões em cinco anos, tendo a mesma metodologia contábil e legal que o banco construiu em 2016, ao fazer a proposta.

ALERTA: CONGRESSO SE PREPARA PARA VOTAR AGENDA DE RETROCESSOS

Agora que já sabemos quem serão nossos deputados e senadores pelos próximos anos, podemos passar para o que de fato interessa: o que os atuais 513 deputados e 81 senadores ainda devem decidir até dezembro. No Congresso, há o costume de “limpar a pauta” de temas controversos para evitar desgastes aos novos governantes em início de mandato. Dessa forma, os últimos dias do governo golpista de Temer, o mais detestado da história, são vistos como uma janela para aprovar projetos impopulares.

VEJA O QUE OS PARLAMENTARES QUEREM VOTAR AINDA ESTE ANO:

PRIVATIZAÇÃO DE DISTRIBUIDORAS DA ELETROBRAS – O projeto regulamenta a venda de seis companhias de distribuição de energia controladas pela estatal no Acre, Rondônia, Roraima (já leiloadas em agosto), Alagoas (suspensa pela Justiça), Piauí (vendida em julho) e Amazonas. A Câmara já aprovou o texto em julho. A medida não deve encontrar resistências na Casa. O último balanço da estatal, de agosto, mostrou lucro líquido de R\$ 2,83 bilhões no segundo semestre deste ano. O aumento foi de mais de 700% em comparação com o mesmo período de 2017, que registrou R\$ 344 milhões. O assunto é de interesse de Temer, que alega que as empresas dão prejuízo à União.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA – Uma das bandeiras do golpista Temer desde que assumiu o governo, o tema encontra resistência no Congresso pela impopularidade das medidas. Ainda assim, o presidente quer construir um consenso para levar a cabo as votações a toque de caixa como parte do seu legado. A proposta é estabelecer idade mínima de 65 anos para homens e 62 para mulheres para requerer aposentadoria e aumentar o tempo de



contribuição mínima ao INSS de 15 para 25 anos. Também seria necessário contribuir pelo menos 40 anos para obter o benefício integral.

LIBERAÇÃO DE AGROTÓXICOS – Prioridade da bancada ruralista, o projeto 6.299/02, mais conhecido como a PL do Veneno, que flexibiliza a liberação de agrotóxicos antes da conclusão de estudos de órgãos ambientais e da saúde, está pronto para ser votado no plenário da Câmara. O projeto ficou adormecido por anos. Quando Temer pediu apoio da bancada ruralista na aprovação das reformas econômicas, a proposta foi colocada como uma das condições. Só então ela foi discutida e votada em uma comissão especial, cujo relator fez carreira vendendo agrotóxicos.

DEMARCAÇÃO DE TERRAS INDÍGENAS – A PEC 215/00 tramita desde 2000, mas está em vias de ser ressuscitada. A proposta repassa ao Congresso a competência

sobre a demarcação de terras indígenas e quilombolas e a criação de unidades de conservação ambiental, que hoje são do Executivo. Na prática, vai dar o poder de decidir sobre esses assuntos à bancada ruralista, que têm 261 parlamentares, a maioria dona de terras e com interesse em diminuir os territórios demarcados. O texto também proíbe a ampliação de terras já delimitadas e permite a indenização a fazendeiros de forma retroativa.

MEGALEILÃO DE BLOCOS DO PRÉ-SAL – O texto permite o leilão de áreas do pré-sal na bacia de Santos que excedam os 5 bilhões de barris. Especula-se que a área tem cerca de 15 bilhões de barris. Além disso, abre espaço para que outras empresas possam operar nos seis blocos de pré-sal que hoje são controlados pela Petrobras. A matéria já foi aprovada na Câmara e deve ser tratada com prioridade no Senado.

AUMENTO DO CAPITAL ESTRANGEIRO NA AVIAÇÃO – Emperrado na Câmara desde o começo do ano, o projeto pode ser retomado como mais um aceno favorável ao mercado. Ele permite que empresas estrangeiras com sede no país possam deter até 100% do capital de companhias de aviação. Hoje, o limite é de 20%.

CRIAÇÃO DE NOVOS MUNICÍPIOS – O projeto permite a criação de até 400 novas cidades – e, conseqüentemente, novas prefeituras e câmaras legislativas, com muitos novos cargos. A estimativa é que os novos municípios custem pelo menos R\$ 500 milhões. O texto é exatamente igual ao de outro projeto aprovado em 2014 e vetado por Dilma justamente por causa do impacto econômico. Ele já foi aprovado no Senado e com requerimento de urgência para ser votado na Câmara.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL DEBATE COM SINDICATO REINTEGRAÇÃO DE DEMITIDOS

O Presidente do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), Romildo Rolim, recebeu na quinta-feira, dia 25/10, o Sindicato dos Bancários do Ceará para tratar da reintegração de cerca de 98 demitidos pelo Banco durante a gestão Byron Queiroz (1995-2002). Presentes também no encontro o Secretário Geral da Contraf-CUT, Gustavo Tabatinga Jr; o Presidente da Federação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro no Nordeste e do SEEB/CE, Carlos Eduardo Marques, e dirigentes da Associação dos Funcionários do BNB (AFBNB).

O presidente do BNB informou que a assessoria jurídica da Instituição ainda não conseguiu embasamento legal para efetuar a reintegração, mas continua buscando caminhos que possam viabilizar essa reivindicação. Para isso, acatou sugestões dos representantes dos trabalhadores no sentido de que sejam disponibilizados ao escritório que presta assessoria jurídica à Comissão de Demitidos as análises feitas pela equipe do BNB sobre o assunto, ao tempo em que os argumentos e embasamento legais produzidos por ambas assessorias sejam intercambiados com o objetivo de viabilizar uma solução consensual para o problema.

A primeira reunião das assessorias jurídicas ocorrerá já na próxima semana, visando dar celeridade a um entendimento que possa resultar na solução definitiva para o pleito.



“A reintegração dos demitidos sem justa causa por Byron Queiroz é uma cláusula

que há 15 anos consta na Pauta de Reivindicação dos Funcionários do BNB. Em todas as mesas de negociações de 2003 até agora, o Sindicato reclama a reparação dessa injustiça que acomete dezenas de pais e mães de famílias que ainda hoje se encontram, em grande parte, desempregados e passando sérias dificuldades”.

Tomaz de Aquino, Diretor do SEEB/CE

Toutros TOQUES

Horário de Verão

O Palácio do Planalto informou que o início do horário de verão será mantido no dia 4/11, cancelando um novo adiamento. No começo do mês, o governo federal chegou a anunciar que adiou o início do horário de verão para o dia 18/11 por causa de um pedido feito pelo Ministério da Educação para não prejudicar os candidatos do Enem. O exame será aplicado em dois domingos. O primeiro deles será o dia 4. No horário de verão, os relógios devem ser adiantados em 1h. O horário é adotado nos estados de SP, RJ, MG, ES, RS, SC, PR, GO, MT, MS e no Distrito Federal.

• • •

13º oxigena economia

Em tempo de ataques aos direitos dos trabalhadores, o Dieese divulgou: até dezembro de 2018, o pagamento do 13º salário deve injetar mais de R\$ 211,2 bilhões na economia brasileira. Este montante representa aproximadamente 3% do Produto Interno Bruto (PIB) do país e será pago a cerca de 84,5 milhões de brasileiros. A estimativa não leva em conta os autônomos, assalariados sem carteira ou trabalhadores com outras formas de inserção no mercado de trabalho.

• • •

IPCA em reajustes de planos de saúde

A diretoria colegiada da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) apreciou proposta de nova metodologia para o reajuste anual dos planos de saúde. O cálculo teria como base a variação das despesas assistenciais (VDA) e a inflação oficial, calculada pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). A decisão final será divulgada após audiência pública, marcada para 13/11. Entre os dias 8 a 18, será disponibilizado, no portal da ANS, um formulário para receber contribuições daqueles que não puderem comparecer à audiência.



www.bancariosce.org.br



bancariosce



bancariosdoceara



seebce



85 99129 5101

Home Page: www.bancariosce.org.br – Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194
Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra Marques – Diretor de Imprensa: Marcos Aurélio Saraiva Holanda
Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 5.000 exemplares